



BRASIL
Av. Tancredo Neves, 6702
85855-970 - Foz do Iguaçu - Paraná
Fone: 55 (45) 520-6999
<http://www.itaipu.gov.br> - rp@itaipu.gov.br

PARAGUAY
De La Residenta, 1075
Asunción - Paraguay
Fone: 595 21 207161
<http://www.itaipu.gov.py> - crv@itaipu.gov.py



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM
31 DE DEZEMBRO DE 1999 E 1998





DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999 E 1998

1	PARECER DOS CO-AUDITORES INDEPENDENTES	04
2	BALANÇOS GERAIS	05
3	DEMONSTRAÇÕES DAS CONTAS DE RESULTADOS	06
4	DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS	07
5	NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	08
6	DEMONSTRAÇÕES DOS EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS (QUADRO I)	13
7	DEMONSTRAÇÕES DAS CONTAS DE EXPLORAÇÃO (QUADRO II)	15
8	NOTAS EXPLICATIVAS SOBRE A DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE EXPLORAÇÃO (ANEXO I)	16

PARECER DOS CO-AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Senhores Diretores da ITAIPU BINACIONAL

(1) Examinamos o balanço geral da ITAIPU Binacional (Entidade binacional brasileira e paraguaia) levantado em 31 de dezembro de 1999, a respectiva demonstração do resultado e das origens e aplicações de recursos correspondentes ao ano findo naquela data, expressos em dólares dos Estados Unidos da América, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre estas demonstrações contábeis.

(2) Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria e compreendeu: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume das transações e os sistemas contábil e de controles internos da Entidade; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgadas; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Entidade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

(3) Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e fi-

nanceira da ITAIPU Binacional em 31 de dezembro de 1999, o resultado de suas operações e as origens e aplicações de seus recursos, referentes ao ano findo naquela data, de acordo com os princípios fundamentais de contabilidade e com as normas estabelecidas pelo Tratado de 26 de abril de 1973 entre o Brasil e o Paraguai (Nota 02), o qual não prevê o reconhecimento da depreciação do imobilizado.

(4) As demonstrações contábeis referentes ao ano findo em 31 de dezembro de 1998 foram examinadas por outros auditores independentes, cujo parecer, datado de 25 de fevereiro de 1999, foi emitido sem ressalvas.

(5) A informação suplementar contida no Quadro II, referente à demonstração da conta de exploração, é apresentada com o propósito de permitir análises adicionais e não é requerida como parte das demonstrações contábeis básicas. Esta demonstração foi por nós examinada de acordo com os procedimentos de auditoria mencionados no parágrafo (2) acima e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

25 de fevereiro de 2000.

Curitiba, Brasil
ARTHUR ANDERSEN S/C
CRC.2SP 000123/S-PR

José Écio Pereira da Costa Júnior
Sócio-Diretor Responsável
Contador - CRC.SP-101.318/T

Assunção, Paraguai
AYCA - AUDITORES Y
CONSULTORES ASOCIADOS

Oscar Stark Rivarola
Sócio-Diretor Responsável
RUC - SARJ 250680 A

BALANÇOS GERAIS

Em 31 de dezembro de 1999 e 1998
(Em dólares dos Estados Unidos da América - Nota 02)

ATIVO		
	1999	1998
CIRCULANTE		
Disponível	15.404.942	33.326.207
Contas a Receber - Contratos de prestação de serviços	638.537.359	500.869.845
Contas a Receber - Diversos	31.299.563	42.065.195
Obrigações e empréstimos a receber (Nota 03)	399.228	3.214.173
Almoxarifados	56.766.800	56.335.267
	742.407.892	635.810.687
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		
Contas a Receber - Contratos de prestação de serviços	4.951.498	15.446.350
Obrigações e empréstimos a receber (Nota 03)	55.025.793	54.452.680
Contas a Receber - Diversos	102.569	5.442.514
	60.079.860	75.341.544
RESULTADOS A COMPENSAR		
De exercícios anteriores	1.747.123.091	2.136.686.644
Do exercício corrente	(433.114.378)	(389.563.553)
	1.314.008.713	1.747.123.091
PERMANENTE - IMOBILIZADO (Nota 04)		
Instalações, equipamentos e outros	17.321.268.753	17.310.317.678
	19.437.765.218	19.768.593.000
PASSIVO		
	1999	1998
CIRCULANTE		
Empréstimos e financiamentos (Nota 05)	1.378.940.359	1.327.026.415
Remuneração e ressarcimento (Nota 06)	345.925.281	344.489.500
Empreiteiros, fornecedores e outros	20.344.894	30.727.624
Salários e obrigações sociais (Nota 07)	19.500.858	22.351.213
Retenções contratuais em garantia	410.717	470.365
	1.765.122.109	1.725.065.117
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		
Empréstimos e financiamentos (Nota 05)	17.367.228.189	17.717.585.233
Remuneração e ressarcimento (Nota 06)	32.863.765	65.727.280
Obrigações estimadas (Nota 08)	172.551.155	160.215.370
	17.572.643.109	17.943.527.883
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital (Nota 09)		
Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - ELETROBRÁS	50.000.000	50.000.000
Administración Nacional de Electricidad - ANDE	50.000.000	50.000.000
	100.000.000	100.000.000
	19.437.765.218	19.768.593.000

As notas explicativas anexas são parte integrante destas demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DAS CONTAS DE RESULTADOS

Para os anos findos em 31 de dezembro de 1999 e 1998

(Em dólares dos Estados Unidos da América - Nota 02)

	1999	1998
RECEITAS OPERACIONAIS		
Fornecimento de energia		
Administración Nacional de Electricidad - ANDE	127.965.816	122.715.505
Empresa Transmissora de Energia Elétrica do Sul do Brasil S. A. - ELETROSUL	413.964.760	413.452.126
FURNAS Centrais Elétricas S.A.	1.736.638.693	1.734.496.994
Total do fornecimento de energia	2.278.569.269	2.270.664.625
REMUNERAÇÃO POR CESSÃO DE ENERGIA		
Empresa Transmissora de Energia Elétrica do Sul do Brasil S. A. - ELETROSUL	12.814.408	12.615.625
FURNAS Centrais Elétricas S.A.	53.847.721	53.054.486
Governo do Paraguai	(66.662.129)	(65.670.111)
Total das receitas operacionais	2.278.569.269	2.270.664.625
DESPESAS OPERACIONAIS		
Remunerações e ressarcimentos		
Royalties	326.640.808	315.915.440
Ressarcimento de encargos de administração e supervisão	24.825.472	23.859.434
Rendimentos de capital	12.000.000	12.000.000
	363.466.280	351.774.874
Pessoal	179.584.020	243.943.129
Materiais e equipamentos	7.905.577	10.192.841
Serviços de terceiros	38.611.719	44.671.991
Outras despesas operacionais	31.395.795	16.767.143
Total das despesas operacionais	(620.963.391)	(667.349.978)
RESULTADO OPERACIONAL	1.657.605.878	1.603.314.647
DESPESAS FINANCEIRAS		
Encargos de dívidas	1.231.030.596	1.264.489.732
Variações monetárias	1.706.273	-
Encargos sobre remunerações e ressarcimento	14.463.978	21.120.223
Outras despesas financeiras	1.816.579	332.230
Total das despesas financeiras	(1.249.017.426)	(1.285.942.185)
RECEITAS FINANCEIRAS		
Renda de aplicações financeiras	9.652.585	13.432.972
Acréscimos moratórios em faturas de energia	12.368.430	6.407.362
Variações monetárias	-	51.455.424
Outras receitas financeiras	49.833	56.280
Total das receitas financeiras	22.070.848	71.352.038
RESULTADO FINANCEIRO	(1.226.946.578)	(1.214.590.147)
RECEITAS (DESPESAS) NÃO OPERACIONAIS		
Receitas diversas	5.157.094	4.346.564
Despesas diversas	(2.702.016)	(3.507.511)
RESULTADO DO EXERCÍCIO	433.114.378	389.563.553

As notas explicativas anexas são parte integrante destas demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS

Para os anos findos em 31 de dezembro de 1999 e 1998

(Em dólares dos Estados Unidos da América - Nota 02)

	1999	1998
ORIGENS DOS RECURSOS		
Das operações:		
Resultado do exercício	433.114.378	389.563.553
Itens que não afetam o capital circulante:		
Aumento no exigível a longo prazo:		
Empréstimos e financiamentos	981.288.959	905.267.097
Obrigações estimadas	12.335.785	13.597.373
	993.624.744	918.864.470
Redução do realizável a longo prazo	15.261.684	39.729.258
Total das origens	1.442.000.806	1.348.157.281
APLICAÇÕES DOS RECURSOS		
Investimentos diretos	10.951.075	40.129.565
Transferências de longo para curto prazo:		
Empréstimos e financiamentos	1.331.646.003	1.330.191.294
Remuneração e ressarcimento	32.863.515	32.863.583
	1.364.509.518	1.363.054.877
Total das aplicações	(1.375.460.593)	(1.403.184.442)
Aumento (diminuição) do capital circulante líquido	66.540.213	(55.027.161)
VARIAÇÃO NO CAPITAL CIRCULANTE		
Capital circulante final		
Ativo	742.407.892	635.810.687
Passivo	(1.765.122.109)	(1.725.065.117)
	(1.022.714.217)	(1.089.254.430)
Menos - Capital circulante inicial	(1.089.254.430)	(1.034.227.269)
Aumento (diminuição) do capital circulante líquido	66.540.213	(55.027.161)

As notas explicativas anexas são parte integrante destas demonstrações contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Em 31 de dezembro de 1999 e 1998

(Valores expressos em dólares dos Estados Unidos da América)

1. A Entidade

Criada pelo Tratado assinado em 26 de abril de 1973 entre a República Federativa do Brasil e a República do Paraguai, com igualdade de direitos e obrigações, e com igual participação de capital pela Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - ELETROBRÁS e pela Administración Nacional de Electricidad - ANDE, a ITAIPU Binacional tem suas sedes localizadas em Brasília - Brasil e em Assunção - Paraguai, possuindo ampla isenção tributária em ambos os países.

Seu objetivo é o aproveitamento hidrelétrico dos recursos hídricos do rio Paraná, pertencentes em condomínio aos dois países, mediante a construção e a operação de uma Central Hidrelétrica, com 18 unidades geradoras instaladas, capacidade total de 12,6 milhões de kW e produção anual de 89,4 bilhões de kWh em 1999 e de 87,3 bilhões de kWh em 1998.

Iniciou suas atividades em 17 de maio de 1974, data oficial de sua instalação, e a Central Hidrelétrica foi inaugurada oficialmente no dia 25 de outubro de 1984, com a entrada em operação, em fase experimental, de 2 unidades geradoras. Desde maio de 1991 suas 18 unidades estão em operação.

A Entidade deu continuidade ao processo de licitação para aquisição de duas unidades geradoras adicionais (9A e 18A), com previsão de entrada em operação no 4º trimestre de 2003 e no 1º trimestre de 2004, respectivamente, de forma a disponibilizar 18 unidades geradoras em caráter permanente.

Os recursos financeiros para este novo investimento, previstos em US\$ 190 milhões, já estão assegurados pela ELETROBRÁS, através do contrato de financiamento n° ECF 1628/97.

A ITAIPU é regida pelas normas estabelecidas no Tratado e nos seus Anexos, a seguir referidos, e tem como órgãos de administração um Conselho de Administração e uma Diretoria Executiva, integrados por igual número de membros de cada país.

Anexo "A" - Estatuto da ITAIPU Binacional.

Anexo "B" - Descrição Geral das Instalações Destinadas à Produção de Energia Elétrica e das Obras Auxiliares.

Anexo "C" - Bases Financeiras e de Prestação dos Serviços de Eletricidade da ITAIPU.

2. Práticas Contábeis

Para a contabilização de suas operações a Entidade adota os princípios fundamentais de contabilidade, observadas as disposições específicas estabelecidas no Tratado, em seus Anexos, e nos demais atos oficiais, registrando suas mutações patrimoniais conforme o regime de competência do exercício.

As principais práticas contábeis para registro das transações e operações econômico-financeiras estão resumidas nas alíneas discriminadas a seguir:

a) Moeda de Referência para Registro das Transações

Na contabilização das operações e na apresentação das Demonstrações Contábeis, é adotada, como referência, a moeda dos Estados Unidos da América.

As transações e operações econômico-financeiras, realizadas nas diversas moedas, têm seus valores convertidos para o dólar dos Estados Unidos da América com base nas taxas de fechamento de mercado divulgadas pelos Bancos Centrais do Brasil e do Paraguai, de acordo com os seguintes critérios:

Imobilizado - Às taxas do dia anterior àquele em que os custos foram incorridos.

Capital - Às taxas em vigor nas datas de sua integralização.

Empréstimos e Financiamentos:

- Contratados em reais: são atualizados na moeda de origem de conformidade com os índices contratuais, e convertidos para a moeda de referência pela taxa de câmbio adotada para o último dia útil de cada mês do ano civil.

- Contratados em outras moedas: são atualizados pela taxa adotada para o último dia útil de cada mês do ano civil.

Demais Ativos e Passivos - Seus saldos são atualizados pelas taxas adotadas para o último dia útil de cada mês do ano civil.

Os ganhos e perdas cambiais decorrentes dos critérios de conversão anteriormente descritos são constituídos substancialmente pelos valores dos ajustes cambiais e da correção monetária dos saldos da conta de Empréstimos e Financiamentos e constituem parte integrante

das receitas e das despesas financeiras da Entidade.

As receitas operacionais, decorrentes dos contratos de prestação dos serviços de eletricidade, são calculadas e contabilizadas em dólares dos Estados Unidos da América, e os valores das faturas a elas pertinentes são recebidos em reais ou guaranis, pela aplicação das taxas vigentes no dia anterior ao do recebimento.

Os rendimentos de capital, os *royalties* e o ressarcimento dos encargos de administração e supervisão, componentes das despesas operacionais, bem como a remuneração por cessão de energia, são calculados e contabilizados em dólares dos Estados Unidos da América, e pagos em reais ou guaranis, às taxas vigentes no dia anterior ao do seu pagamento.

As despesas operacionais, financeiras e não operacionais, e as receitas financeiras e não operacionais são convertidas às taxas do dia anterior à data em que são incorridas.

b) Permanente - Imobilizado

- Bases de contabilização

As aplicações nas obras, relativas à aquisição, construção, montagem e engenharia, incluindo gastos com administração geral, encargos financeiros incidentes sobre recursos de terceiros e gastos pré-operacionais de mobilização e de treinamento de pessoal durante o período de construção e rateios de gastos de administração após o início da operação da Usina, são contabilizadas em Obras em Andamento segundo o princípio do custo histórico.

As receitas e as restituições obtidas em função de isenções e benefícios fiscais, relacionadas com as obras, foram contabilizadas durante o período de cons-

trução como redução do custo da obra. A partir do início da operação da Usina, foram rateadas entre custo da obra e receitas não operacionais, e a partir da operação total passaram a ser registradas como receitas não-operacionais.

A Entidade não calcula a depreciação de suas instalações, por não constituir um item do Custo do Serviço de Eletricidade, conforme definido no Anexo "C", do Tratado.

c) Receitas Operacionais

Compreende os valores decorrentes da prestação de serviços de eletricidade, representados pelo faturamento emitido contra FURNAS e ELETROSUL, no Brasil, e ANDE, no Paraguai, nos termos das cartas-compromisso e convênio assinadas para tal fim.

A remuneração por cessão de energia, debitada a FURNAS e à ELETROSUL, é creditada ao Governo do Paraguai em função da cessão de parte da energia que lhe cabe.

d) Despesas Operacionais

Compreende as despesas operacionais, entendidas como tal as despesas de operação e de administração relativas à exploração da Usina, e as remunerações e ressarcimentos às Altas Partes Contratantes e às Partes Contratantes, reconhecidos de acordo com o regime de competência de exercício.

e) Despesas Financeiras

Engloba os valores devidos a financiadores por encargos financeiros dos contratos de empréstimos e financiamentos, os valores líquidos dos ajustes monetários efetuados nos saldos contábeis da Entidade em função de correções monetárias calculadas contratualmente e dos ajustes cambiais decorrentes

da conversão dos saldos em moeda de origem, basicamente reais e guaranis, para a moeda de registro contábil das operações, ou seja, o dólar dos Estados Unidos da América, conforme descrito no item a), além dos encargos sobre remunerações e ressarcimentos e de outras despesas financeiras.

f) Receitas Financeiras

Compreende as receitas decorrentes de rendimentos de aplicações em instituições bancárias e da mora contratual cobrada por atraso no pagamento de faturas de energia.

g) Receitas (Despesas) Não Operacionais

As receitas e despesas, decorrentes da venda de sucata, equipamentos inservíveis, taxas de ocupação, venda de editais e outras similares, bem como as despesas incorridas para obtenção das receitas não operacionais, encontram-se demonstradas na rubrica Receitas e Despesas Não Operacionais.

3. Obrigações e empréstimos a receber

Referem-se, basicamente, a valores de garantias, que constituem direito da Entidade, em montante equivalente ao principal dos bônus *Par-Bond* e *Discount-Bond*, integrantes do acordo de reestruturação da dívida externa brasileira, negociada pelo Tesouro Nacional do Brasil, vencíveis em abril de 2024.

4. Permanente - Imobilizado

Registra os custos incorridos com a construção da Central Elétrica.

Em função da continuidade dos trabalhos de levantamento físico e contábil das Unidades Patrimoniais, as contas definitivas do grupo de Bens e Instalações em Serviço demonstram parte dos custos de construção acumulados anteriormente em

Obras em Andamento, inclusive custos a distribuir, no montante de US\$ 13.700 milhões, equivalentes a 79 % dos custos acumulados do empreendimento, conforme demonstrado a seguir:

	1999	1998
BENS E INSTALAÇÕES EM SERVIÇO		
Instalações para produção, transformação e manobra	13.018.387.007	11.538.164.462
Instalações de transmissão	294.967.293	174.914.036
Outras instalações	386.857.034	-
TOTAL DE BENS E INSTALAÇÕES EM SERVIÇO	13.700.211.334	11.713.078.498
OBRAS E SERVIÇOS EM ANDAMENTO		
Instalações para produção e manobra	890.162.480	1.323.910.379
Infra-estrutura e obras de apoio	604.779.551	818.091.096
Custo direto de obras em andamento	1.494.942.031	2.142.001.475
Custos a distribuir	997.037.007	1.569.197.933
SUBTOTAL DE OBRAS E SERVIÇOS EM ANDAMENTO	2.491.979.038	3.711.199.408
Encargos financeiros	1.129.078.381	1.886.039.772
TOTAL DE OBRAS E SERVIÇOS EM ANDAMENTO	3.621.057.419	5.597.239.180
TOTAL IMOBILIZADO PERMANENTE	17.321.268.753	17.310.317.678

Neste exercício foram levantados e imobilizados os custos referentes às Vilas Residenciais, margem esquerda e margem direita, no montante de US\$ 387 milhões, demonstrados na rubrica Outras Instalações.

5. Empréstimos e Financiamentos

Os empréstimos e financiamentos, expressos em dólares dos Estados Unidos da América, conforme demonstrado no Quadro I, anexo, encontram-se devidamente atualizados e acrescidos dos juros e demais encargos incidentes, com taxas variando, em sua maioria, de 4 a 12 por cento anuais, de acordo com as condições contratuais.

Os empréstimos e financiamentos contratados em reais, com cláusula de reajuste monetário, estão atualizados de acordo com as cláusulas contratuais.

A Centrais Elétricas Brasileiras S.A. -

ELETROBRÁS e o Tesouro Nacional Brasileiro assinaram, em 29 de dezembro de 1998, os contratos 423/TN, 424/TN e 425/TN, de cessão de parte dos créditos que aquela empresa detinha junto a esta Entidade, que está demonstrada no Quadro I, anexo, inclusive com a reclassificação dos dados relativos ao exercício de 1998.

O cronograma de pagamentos dos empréstimos e financiamentos de longo prazo prevê as seguintes amortizações:

Exercício	Valores em US\$ mil
2001	456.811
2002	359.231
2003	378.335
2004	431.903
2005	483.859
De 2006 a 2023	15.257.089
Total	17.367.228

6. Remuneração e Ressarcimento

Compreende os seguintes compromissos, decorrentes dos valores devidos

a esse título às Altas Partes Contratantes e Partes Contratantes:

	1999			1998		
	Brasil	Paraguai	Total	Brasil	Paraguai	Total
CIRCULANTE						
Royalties	200.045.426	87.884.033	287.929.459	221.504.344	66.179.146	287.683.490
Remuneração por cessão de energia	-	34.996.644	34.996.644	-	34.392.878	34.392.878
Ressarcimento de encargos de administração e supervisão	5.499.589	5.499.589	10.999.178	5.206.566	5.206.566	10.413.132
Rendimentos de capital	6.000.000	6.000.000	12.000.000	6.000.000	6.000.000	12.000.000
	211.545.015	134.380.266	345.925.281	232.710.910	111.778.590	344.489.500
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO						
Royalties	13.956.134	13.956.134	27.912.268	27.912.180	27.912.180	55.824.360
Remuneração por cessão de energia	-	4.951.497	4.951.497	-	9.902.920	9.902.920
	13.956.134	18.907.631	32.863.765	27.912.180	37.815.100	65.727.280
	225.501.149	153.287.897	378.789.046	260.623.090	149.593.690	410.216.780

7. Salários e Obrigações Sociais

Compreende os seguintes compromissos, decorrentes da folha de pagamento

e seus encargos sociais e trabalhistas:

	1999	1998
Fundações de previdência complementar	2.133.148	2.030.305
Salários e encargos a recolher	3.287.945	4.690.239
Outros descontos em folha	390.930	228.886
Provisão de férias e encargos	9.828.108	10.688.191
Outras provisões trabalhistas	3.860.727	4.713.592
	19.500.858	22.351.213

8 - Obrigações Estimadas

Compreende os seguintes compromissos de longo prazo, decorrentes das pro-

visões constituídas até o encerramento do exercício:

Natureza	1999	1998
Trabalhistas	130.706.458	118.428.141
Comerciais	41.844.697	41.787.229
	172.551.155	160.215.370

A Entidade está envolvida em ações cíveis e comerciais, em fase inicial, movidas por ex-empregados. Foi provisionado o montante de US\$ 42 milhões, a título de possíveis contingências.

9. Capital

De acordo com as disposições contidas no Tratado e em seu Anexo "A" - Es-

tatuto, o capital, equivalente a US\$ 100 milhões, vigente em 13 de agosto de 1973, data da troca dos Instrumentos de Ratificação do Tratado, pertence em partes iguais e intransferíveis à Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - ELETROBRÁS e à Administración Nacional de Electricidad - ANDE.

QUADRO I
DEMONSTRAÇÕES DOS EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Linhas de Crédito		Montante da Dívida em 31 de dezembro US\$ Milhares (2)		Período de Amortização			
	Moeda (3)	Total (em Milhares)	Equivalente em US\$ Milhares (1)	1999	1998	Início	Término	Parcela
I - CONTRATOS GARANTIDOS PELA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL								
Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - ELETROBRÁS								
ECF - 1480/97 - Principal	US\$	16.225.001	16.225.001	5.077.431	4.915.861	1997	2023	Mensal
ECF - 1480/97 - Provisão de ajuste monetário	US\$	-	-	88.943	(17.096)	1997	2023	
ECF - 1627/97 - Principal	US\$	109.384	109.384	102.612	107.317	1998	2023	Mensal
ECF - 1627/97 - Provisão de ajuste monetário	US\$	-	-	1.797	(257)	1998	2023	
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES								
De 22.12.78	R\$	9.559	5.343	11.484	18.547	1990	2005	Mensal
De 04.09.81	R\$	426.445	238.371	394.804	637.614	1987	2005	Mensal
De 14.12.86	R\$	17.504	9.784	23.509	40.093	1991	2005	Mensal
De 14.12.86	R\$	5.140	2.873	4.087	6.601	1987	2005	Mensal
De 14.12.86	R\$	83	46	6	10	1988	2005	Mensal
De 10.12.87	R\$	21.267	11.888	10.577	17.969	1991	2005	Mensal
De 04.10.88	R\$	-	-	86.072	139.007	1992	2005	Mensal
Swiss Bank Corporation - Suíça								
De 22.07.79	CHF	157.029	98.482	-	4.520	1990	1999	Semestral
De 01.07.80	CHF	199.692	125.238	-	6.932	1990	1999	Semestral
De 08.02.82	CHF	32.730	20.527	-	1.028	1990	1999	Semestral
De 08.02.82	CHF	5.407	3.391	-	171	1990	1999	Semestral
De 09.06.82	CHF	28.374	17.795	-	872	1990	1999	Semestral
De 19.07.82	CHF	35.023	21.965	-	1.088	1990	1999	Semestral
Banco do Nordeste do Brasil S.A. - BNB								
De 27.11.78	R\$	148.477	82.994	-	832	1989	1999	Mensal
De 17.12.80	R\$	21.755	12.160	2.636	6.810	1987	2001	Mensal
Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE								
De 30.11.78	R\$	9.326	5.213	-	223	1983	1999	Mensal
De 27.12.79	R\$	-	-	-	510	1990	1999	Mensal
De 30.05.80	R\$	-	-	403	1.394	1990	2000	Mensal
De 28.10.80	R\$	-	-	576	1.668	1989	2000	Mensal
De 11.11.80	R\$	-	-	21	58	1991	2000	Mensal
De 04.12.80	R\$	-	-	43	118	1989	2000	Mensal
De 25.11.86	R\$	3.790	2.119	-	669	1990	1999	Mensal
De 10.12.87	R\$	-	-	-	218	1991	1999	Mensal
De 22.07.88	R\$	1.508	843	10	172	1991	2000	Mensal
Banco da Amazônia S.A. - BASA								
De 14.12.78	R\$	10.174	5.687	-	264	1989	1999	Mensal
De 12.12.88	R\$	8.131	4.545	-	83	1990	1999	Mensal
UNIBANCO - União de Bancos Brasileiros S.A.								
De 12.01.89	R\$	-	-	-	199	1989	1999	Mensal
Banco Itaú S.A.								
De 31.01.84	US\$	10.000	10.000	-	1.448	1986	1992	Semestral

Cont.

Cont.

Linhas de Crédito	Montante da Dívida em 31 de dezembro US\$ Milhares (2)		Período de Amortização					
	Moeda (3)	Total (em Milhares)	Equivalente em US\$ Milhares (1)	1999	1998	Início	Término	Parcela
II - OUTROS CONTRATOS								
Tesouro Nacional Brasileiro								
Bonds Exchange Agreement (BEA)	US\$	-	-	19.147	38.295	1994	2000	Semestral
Brazil Investment Bonds (BIBS)	US\$	-	-	5.334	5.715	1999	2013	Semestral
Reestruturação da Dívida Externa (DMLEP)	US\$	-	-	814.587	811.606	1997	2023	Semestral
Renegociação Clube de Paris (Fases III e IV)	US\$	-	-	241.264	312.128	1995	2006	Semestral
Royalties Refinanciados								
De 02.01.97	US\$	421.357	421.357	399.307	407.097	1997	2023	Mensal
ECF - 1480/97 - ELETROBRÁS Cedido CT-423/TN	US\$	-	-	-	783.452	1999	1999	Mensal
ECF - 1480/97 - ELETROBRÁS Cedido CT-424/TN								
Principal	US\$	-	-	3.498.221	3.354.947	1999	2023	Mensal
Provisão de ajuste monetário	US\$	-	-	61.279	(12.560)			
ECF - 1480/97 - ELETROBRÁS Cedido CT-425/TN								
Principal	US\$	-	-	7.740.184	7.423.216	1999	2023	Mensal
Provisão de ajuste monetário	US\$	-	-	135.589	(27.790)			
Fundação Itaipu - BR de Previdência e Assistência Social - FIBRA								
De 28.06.96	R\$	91.749	51.285	13.380	30.431	1996	2001	Mensal
Caja Paraguaya de Jubilaciones y Pensiones de Empleados de ITAIPU								
De 08.11.96	Gs.	142.234.290	42.713	12.865	23.132	1996	2001	Mensal
Total dos Empréstimos e Financiamentos				18.746.168	19.044.612			
Parcela de Curto Prazo				(1.378.940)	(1.327.027)			
Parcela de Longo Prazo				17.367.228	17.717.585			

(1) À taxa vigente em 31 de dezembro de 1999

(2) Inclui encargos financeiros

(3) Abreviaturas:

R\$ - Reais

Gs. - Guaranis

US\$ - Dólares dos Estados Unidos da América

CHF - Francos suíços

QUADRO II
 INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES
 DEMONSTRAÇÕES DAS CONTAS DE EXPLORAÇÃO

Para os anos findos em 31 de dezembro de 1999 e 1998
 (Em dólares dos Estados Unidos da América - Nota 02 e Anexo I)

	1999	1998
RECEITAS		
Receitas decorrentes dos contratos de prestação de serviços de eletricidade:		
Entidades compradoras brasileiras	2.150.603.453	2.147.949.120
Remuneração por cessão de energia	66.662.129	65.670.111
Entidade compradora paraguaí	127.965.816	122.715.505
Total das receitas de faturamento	2.345.231.398	2.336.334.736
Remuneração por cessão de energia	(66.662.129)	(65.670.111)
Total das receitas	2.278.569.269	2.270.664.625
 Menos:		
CUSTO DO SERVIÇO DE ELETRICIDADE		
Remuneração e ressarcimento às Altas Partes Contratantes e às Partes que constituem a ITAIPU:		
Rendimentos de capital	12.000.000	12.000.000
Royalties	413.088.275	357.292.161
Ressarcimento de encargos de administração e supervisão	24.825.472	23.859.434
Total da remuneração e ressarcimento	449.913.747	393.151.595
Amortização de empréstimos e financiamentos	1.264.346.648	1.173.514.774
Encargos financeiros de empréstimos e financiamentos	249.318.351	344.851.361
Despesas de exploração		
Despesas de operação	10.752.456	15.124.527
Despesas de manutenção	23.256.948	35.616.379
Despesas comuns à operação e à manutenção	5.386.292	9.700.520
Gastos de administração	111.712.764	134.823.262
Sistemas complementares de previdência social	17.933.776	23.970.533
Serviços auxiliares, de apoio operacional e seguros	58.453.467	76.705.411
Meio ambiente	21.989.494	25.744.091
Reposição de bens e instalações em serviço	4.130.447	4.901.031
Total das despesas de exploração	253.615.644	326.585.754
Total do custo do serviço de eletricidade	2.217.194.390	2.238.103.484
RESULTADO DO EXERCÍCIO	61.374.879	32.561.141

INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES

NOTAS EXPLICATIVAS SOBRE A DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE EXPLORAÇÃO

Em 31 de dezembro de 1999 e 1998

O Tratado de Itaipu, em seu Anexo "C" - Bases Financeiras e de Prestação dos Serviços de Eletricidade, estabelece que a Conta de Exploração é representada pelo balanço anual entre a Receita e o Custo do Serviço de Eletricidade, apurado conforme critérios mencionados a seguir:

a) Receita

Decorre dos contratos de prestação dos serviços de eletricidade (atualmente carta-compromisso firmada com FURNAS e ELETROSUL, no Brasil, e carta-convênio firmada com a ANDE, no Paraguai) conforme item IV do Anexo C do Tratado, e deve ser igual, em cada ano, ao Custo do Serviço de Eletricidade.

Compete ao Conselho de Administração da ITAIPU, para cada quilowatt de potência colocado à disposição das entidades compradoras, brasileiras e paraguaia, fixar o custo unitário do serviço de eletricidade de conformidade com as condições estabelecidas nos documentos firmados.

b) Custo do Serviço de Eletricidade

De acordo com o item III do Anexo "C" do Tratado, e com as Notas Reversais números 03 e 04, de 28 de janeiro de 1986, trocadas entre os Ministérios das Relações Exteriores do Brasil e do Paraguai, o Custo do Serviço de Eletricidade é composto dos seguintes itens:

- Remuneração e Ressarcimento às Altas Partes Contratantes e às Partes que constituem a ITAIPU, a saber:

Rendimentos de Capital - Doze por cento ao ano sobre a participação da Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - ELETROBRÁS e da Administración Nacional de Electricidad - ANDE no capital integralizado.

Royalties - Calculados no equivalente de 650 dólares dos Estados Unidos da América por gigawatt-hora gerado e medido na Central Elétrica, não devendo ser inferiores a 18 milhões de dólares por ano, à razão da metade para cada Alta Parte Contratante.

Ressarcimento de Encargos de Administração e Supervisão - Calculado no equivalente de 50 dólares dos Estados Unidos da América por gigawatt-hora gerado e medido na Central, devido em partes iguais à Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - ELETROBRÁS e à Administración Nacional de Electricidad - ANDE.

A Remuneração por Cessão de Energia é calculada no equivalente a 300 dólares dos Estados Unidos da América por gigawatt-hora, devido pela Alta Parte Contratante que a consumir.

As Notas Reversais de números 03 e 04, ambas de 28 jan. 86, trocadas entre os Ministérios das Relações Exteriores do Brasil e do Paraguai, estabelecem que o montante correspondente à compensação será incluído exclusivamente na tarifa a ser paga pela Parte que consome a energia cedida. Assim sendo, a Remuneração por Cessão de Energia não é considerada no Custo do Serviço de Eletricidade da Entidade, sendo a ITAIPU

somente um agente de faturamento e repasse dos respectivos valores.

Os valores dos *Royalties*, do Ressarcimento de Encargos de Administração e Supervisão e da Remuneração por Cessão de Energia, calculados de acordo com

o anteriormente mencionado, foram multiplicados neste exercício pelo fator de 4,00 (quatro inteiros) e mantidos constantes, conforme fórmula estabelecida na Nota Reversal n.º. 03, de acordo com os seguintes fatores de ajuste:

Ano	Fator Original	Fator de Ajuste (*)	Fator Ajustado
1985	3,50	-	-
1986	3,50	-	-
1987	3,58	1,03161	3,69316
1988	3,66	1,07050	3,91803
1989	3,74	1,12344	4,20167
1990	3,82	1,17452	4,48667
1991	3,90	1,20367	4,69431
1992	4,00	1,22699	4,90796
1993	4,00	1,25442	5,01768
1994	4,00	1,27941	5,11764
1995	4,00	1,32219	5,28876
1996	4,00	1,35174	5,40696
1997	4,00	1,37073	5,48292
1998	4,00	1,36668	5,46672
1999 (**)	4,00	1,38860	5,55440

(*) Base: índice de inflação média anual, verificada nos Estados Unidos da América, utilizados os índices *Industrial Goods* e *Consumer Prices* publicados na Revista *International Financial Statistics*.

(**) Fator de ajuste provisório, calculado com base nos índices conhecidos, até o mês de novembro de 1999.

- Amortização de Empréstimos e Financiamentos: Refere-se às obrigações contratuais amortizadas no exercício, junto às empresas e instituições financeiras no Brasil e em outros países, bem como à FIBRA e à Caja.

- Encargos Financeiros de Empréstimos e Financiamentos: Representam os montantes devidos às empresas e instituições financeiras no Brasil e em outros países, além da FIBRA e da Caja, nas condições descritas na Nota 5, bem como os encargos sobre as parcelas devidas relativas a remunerações e ressarcimentos.

- Despesas de Exploração: São constituídas de todos os gastos imputáveis à prestação dos serviços de eletricidade, incluídos os gastos diretos de operação e de manutenção, inclusive as reposições causadas pelo desgaste normal, gastos de administração e gerais, além de seguros contra riscos dos bens e instalações da ITAIPU.

- Saldo da Conta de Exploração: Compreende o resultado, positivo ou negativo, da Conta de Exploração do exercício anterior.

ITAIPU BINACIONAL

Diretores Brasileiros

EUCLIDES G. SCALCO
Diretor-Geral Brasileiro

FABIANO BRAGA CÔRTEZ
Diretor Administrativo

JOSÉ LUIZ DIAS
Diretor de Coordenação

ROMAR TEIXEIRA NOGUEIRA
Diretor Financeiro Executivo

JOÃO BONIFÁCIO CABRAL JÚNIOR
Diretor Jurídico

ALTINO VENTURA FILHO
Diretor Técnico Executivo

NELSON STELMASUK
Vice-Superintendente de Orçamento e Contabilidade

JOÃO ALBERTO CORREIA DA SILVA
Contador - CRC.RJ-017.776-2-T-PR

Diretores Paraguaiois

MIGUEL LUCIANO JIMÉNEZ
Diretor-Geral Paraguaio

JORGE ANTONIO AYALA KUNZLE
Diretor Administrativo Executivo

CARLOS MANUEL DOMANICZKY FRUTOS
Diretor de Coordenação Executivo

RICARDO AUGUSTO GIMENEZ BENITEZ
Diretor Financeiro

ROQUE PEDRO MIRANDA
Diretor Jurídico Executivo

MIGUEL ANGEL GUILLEN HERRERA
Diretor Técnico

CESAR AMILCAR BEJARANO
Superintendente de Orçamento e Contabilidade

CARLOS GOMEZ DE LA FUENTE
Departamento de Contabilidade